



**PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO  
E ACOMPANHAMENTO DA  
PÓS-GRADUAÇÃO DO  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**Relatório 2021-2022  
Coordenação de Pós-graduação  
Reitoria/IFFar**

**Santa Maria, 2025.**

---

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)  
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI)  
Coordenação de Pós-Graduação  
Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação do  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha  
Relatório Técnico 2021-2022  
Elaboração técnica: Lilian da Silva Santos (IFFar), Fabricia Sônego (IFFar), Caroline  
Leuchtenberger (IFFar)  
Responsabilidade técnica: Fabricia Sônego (IFFar), Caroline Leuchtenberger (IFFar)  
Santa Maria (RS), 2025.

Programa vinculado ao Projeto de Pesquisa institucional “Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação do IFFARROUPILHA” (PVA919-2021, cadastrado no Edital n. 133/2021 de projetos de pesquisa institucionais).

# **Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha - Relatório 2021-2022 -**

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) é uma instituição de ensino pública e gratuita que, em atenção aos arranjos produtivos sociais e culturais e locais, oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos de nível médio (presenciais e a distância), além de cursos de graduação e pós-graduação, proporcionando a verticalização do ensino.

A pós-graduação *lato sensu*, no IFFar, teve início em 2010, com o Curso de Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, ofertado no *Campus* São Vicente do Sul, e é regida atualmente pela Resolução Consup nº 066/2020. Segundo essa resolução, o objetivo dos cursos de pós-graduação *lato sensu* na instituição é proporcionar ao estudante o desenvolvimento do conhecimento científico, a atualização e a inovação, visando conferir-lhe um nível de elevado padrão técnico, acadêmico e profissional.

Este relatório integra o Programa Permanente de Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), aprovado pela Resolução Consup n. 64/2023, que prevê o acompanhamento desse nível de ensino. Diante da crescente demanda por especialização e aperfeiçoamento profissional, é fundamental compreender a experiência dos estudantes, avaliar os processos internos e a infraestrutura dos cursos, a fim de promover melhorias contínuas.

O relatório teve como referência os anos de 2021 e 2022, a partir da coleta de informações com estudantes dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. A pesquisa abordou aspectos como a estrutura dos cursos, a atuação docente, a adequação do conteúdo ao mercado de trabalho e as expectativas dos alunos. O intuito foi contribuir para o aprimoramento da gestão acadêmica, aumentar a satisfação dos estudantes e fortalecer a qualidade da educação oferecida pela instituição.

Este relatório apresenta os resultados obtidos na pesquisa e está organizado da seguinte forma: após esta apresentação, a seção 2 detalha o objetivo geral; o método do estudo é abordado na seção 3; os resultados são apresentados na seção 4; a síntese dos resultados é discutida na seção 5, seguida pela conclusão e encaminhamentos na seção 6.

## **2. OBJETIVO GERAL**

O objetivo deste relatório é apresentar um panorama geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, com base no Programa Permanente de Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação *lato sensu* do IFFar. Dessa forma, são diagnosticadas boas práticas e as fragilidades dos cursos, a satisfação dos pós-graduandos com a formação recebida e com as condições gerais de infraestrutura, bem como as necessidades para melhoria da qualidade e a consolidação dos cursos de pós-graduação.

## **3. MÉTODO**

O relatório decorre do projeto desenvolvido no decorrer dos anos de 2021 e 2022 e teve como público alvo os discentes e docentes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFFar. O projeto é dispensado de apreciação pelo Comitê de Ética na Pesquisa (CEP) do IFFar, conforme a Resolução n. 510, de 7 de abril de 2016, artigo 1º, inciso VIII, que indica tratar-se de “atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização” (2016, p. 2).

A Coordenação Geral de Pós-graduação da PRPPGI elaborou um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, o qual foi revisado pelos coordenadores de curso e, na sequência, aplicado aos discentes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento no IFFar. Os questionários foram elaborados em formato digital, visando informar o entrevistado sobre o objetivo da pesquisa e seus propósitos.

A coleta de dados ocorreu por meio de três questionários *on-line* aplicados em diferentes momentos do curso. No início do curso, foi aplicado um questionário aos ingressantes com o objetivo de mapear as expectativas iniciais dos discentes (Questionário 1 - Q1). No meio do curso, outro questionário foi aplicado para

verificar a percepção dos alunos sobre a estrutura física, a organização pedagógica e o andamento do curso (Questionário 2 - Q2). No final do curso, um terceiro questionário foi aplicado aos concluintes, para avaliar a qualidade do ensino, a satisfação com o curso e a percepção sobre a execução de processos internos, como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e a emissão de certificados (Questionário 3 - Q3).

Além disso, foi aplicado um questionário aos docentes aplicado no final do curso, abordando aspectos relacionados à qualidade da sua prática educativa e às necessidades gerais do curso (Questionário 4 - Q4).

Foram previstos para coleta de dados os discentes e docentes de cursos ativos, abrangendo 12 cursos, distribuídos em 6 campi, com participação prevista nos questionários, conforme tabela abaixo:

Tabela 1: Quantitativo de cursos e participantes da pesquisa. Dados sobre matrículas iniciais, matrículas ativas e taxa de respostas em questionários por curso e trimestre nos campi da instituição.

CURSO	Etapa / semestre do curso				
		Q1	Q2	Q3	Q4
Ensino de ciências da natureza - Campus Santa Rosa	1	13	1	1	1
Desenvolvimento territorial: turismo e gastronomia - EaD - Campus São Borja	1	20			5
Gestão escolar - EaD - Campus Jaguari	1	15			2
Metodologias e práticas para a educação básica - EaD - Campus Jaguari	1	19			2
Computação aplicada ao desenvolvimento de sistemas - Campus Santo Ângelo	2		6		5
Educação matemática para anos iniciais do ensino fundamental - Campus Santa Rosa	2			7	14
Gestão do agronegócio - Campus Santo Ângelo	2	7			8
Gestão e negócios - Campus Santa Rosa	2	1	11	1	10
Práticas educativas em humanidades - Campus Júlio de Castilhos	2		11		4
Biodiversidade e conservação - Campus Panambi	3				
Educação do campo e agroecologia - Campus Jaguari	3	1	6	9	8
Ensino de ciências da natureza, matemática e suas tecnologias - Campus São Borja	3			8	6
Ensino de ciências e matemática - Campus Alegrete	3	1	9	6	14
Tecnologias aplicadas à produção de culturas de lavouras - Campus Alegrete	3				
Nº de questionários respondidos		77	44	32	79
Nº de campus		5	5	4	6
Nº de cursos		8	6	6	11

Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

A tabela apresenta os dados que serão descritos na sequência, nos resultados da pesquisa.

#### **4. RESULTADOS**

Os resultados serão apresentados em dois segmentos: discente e docente. O segmento discente é apresentado em três etapas: Etapa 1 - Estudantes ingressantes, Etapa 2 - Estudantes no meio do curso e Etapa 3 - Estudantes concluintes. O segmento docente é apresentado em uma única seção. A pesquisa foi aplicada aos cursos em andamento nos anos de 2021 e 2022.

##### **4.1. Discentes ingressantes**

Nesta seção, serão apresentados quatro tópicos de resultados referentes à pesquisa realizada com os discentes ingressantes dos cursos de pós-graduação do IFFar: participação dos ingressantes, perfil dos discentes ingressantes, percepção quanto ao andamento do curso e sugestões para a melhoria dos cursos de pós-graduação.

##### *4.1.1. Participação dos ingressantes*

Os dados revelam a participação percentual de diversos cursos em diferentes localidades, totalizando 77 respondentes. Foram considerados cursos participantes os cursos de pós-graduação *lato sensu*, conhecidos rotineiramente como especializações, cujos estudantes ativos no período de aplicação da pesquisa responderam o questionário. As respostas vieram de estudantes oriundos de oito cursos de pós-graduação, distribuídos em nove campi.

O curso Desenvolvimento Territorial: Turismo e Gastronomia - EaD - *Campus* São Borja possui 26% de respondentes. Em seguida, aparece o curso Metodologias e Práticas para a Educação Básica - EaD – *Campus* Jaguarí, com 24,7%. O curso Gestão Escolar - EaD – *Campus* Jaguarí registrou 19,5%, seguido de Ensino de Ciências da Natureza - *Campus* Santa Rosa, com 16,9%, e Gestão do Agronegócio - *Campus* Santo Ângelo, com 9,1%.

Por fim, os cursos Educação do Campo e Agroecologia – *Campus Jaguari*, Ensino de Ciências e Matemática – *Campus Alegrete* e Gestão e Negócios - *Campus Santa Rosa* apresentaram, cada um, 1,3% de participação.

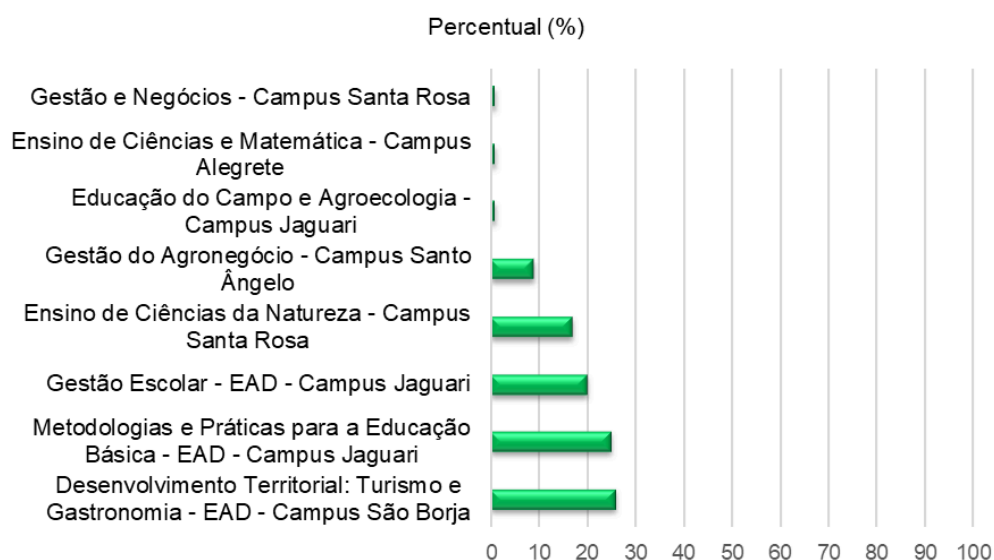


Figura 1 - Percentual de adesão dos cursos de especialização ao questionário de avaliação da pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

A maioria dos respondentes ingressou no curso no ano de 2022, sendo 79,2% no primeiro semestre e 15,6% no segundo semestre. No ano de 2021, 2,6% ingressaram no segundo semestre. Já 1,3% ingressaram no primeiro semestre de 2020, mesmo percentual observado para o primeiro semestre de 2023.

#### 4.1.2. Perfil dos discentes ingressantes

Foi questionado aos respondentes se eram estudantes trabalhadores. A maioria, 83%, respondeu afirmativamente, enquanto 17% indicaram que não. Entre os discentes que responderam "sim", 50,7% afirmaram atuar na área do curso, enquanto 49,3% informaram que não.

Outra pergunta feita aos entrevistados foi sobre como eles souberam do curso. A maioria (44%) afirmou ter conhecido o curso através das redes sociais. Já 23% tomaram conhecimento por indicação de amigos, e 22% pelo site do IFFar. Os 11% restantes descobriram o curso por outros meios, como notícias na internet,

sites de divulgação de editais abertos e indicações de professores da graduação, entre outros.

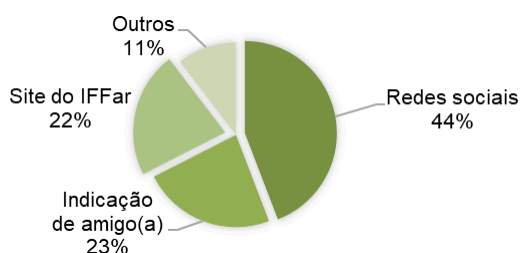


Figura 2. Canais de informação e divulgação mencionados pelos alunos como fontes de conhecimento sobre a oferta do curso. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

Nesta pesquisa, foi feita a pergunta: “Quais dos itens a seguir foram importantes para escolher este curso?”. Foram apresentadas várias opções de resposta, permitindo aos respondentes indicar mais de um motivo, além de terem a possibilidade de adicionar outras respostas de forma aberta.

As opções de escolha do curso foram analisadas com base nas respostas fornecidas. A temática do curso foi o fator mais mencionado, com 20 respostas, o que representa 25,97% dos participantes. Em seguida, a modalidade do curso (presencial ou EaD) foi destacada por 17 alunos, representando 22,08%. O horário de oferta das disciplinas foi mencionado por 15 participantes (19,48%), e a qualificação do corpo docente foi citada por 14 alunos (18,18%).

Outros fatores, como a localização geográfica do campus, foram mencionados por 12 participantes (15,58%). A grade de disciplinas e o objetivo do curso receberam 10 menções cada (12,99%). A duração do curso foi destacada por 9 alunos, representando 11,69%. O período de ingresso (primeiro ou segundo semestre) foi mencionado por 7 respondentes (9,09%), e a infraestrutura do campus foi o fator menos citado, com 6 respostas (7,79%).

Para a ilustração dessas respostas, foi utilizada uma ferramenta de geração de nuvem de palavras. Foram criadas representações visuais para cada uma dessas categorias, ajustando o tamanho das fontes e a disposição conforme o número de menções. Por fim, as imagens foram editadas em uma plataforma de design para aprimorar a apresentação e a compreensão dos dados.

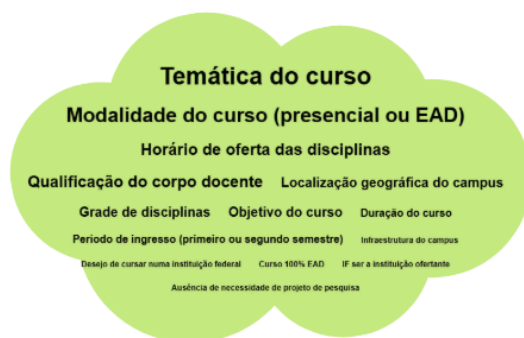


Figura 3. Principais fatores para escolha do curso. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

#### 4.1.3. Percepção dos discentes ingressantes quanto ao andamento do curso

A pesquisa perguntou aos respondentes como eles percebiam o andamento do curso até aquele momento. Os resultados foram os seguintes: 41% dos respondentes consideraram o curso "Bom"; 36% avaliaram como "Ótimo"; 16% como "Regular"; 4% como "Péssimo"; e 3% como "Ruim".

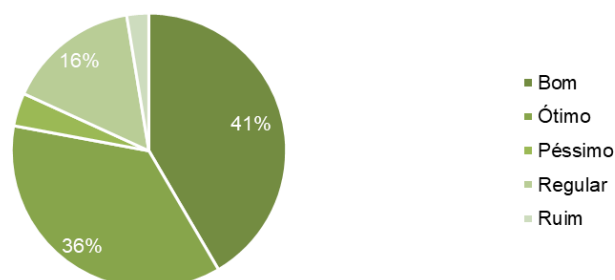


Figura 4. Expectativas dos discentes em relação ao curso. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

Na pesquisa, também foi feita a seguinte pergunta: “Quais dos itens a seguir, em relação ao curso, você gostaria que fosse diferente?”. Foram apresentadas várias opções de resposta, permitindo aos respondentes indicar mais de um motivo, além da possibilidade de adicionar outras respostas de forma aberta.

Com base nas respostas de uma amostra de 77 participantes, apresenta-se a seguir uma análise descritiva dos itens que os alunos gostariam de ver diferentes no curso. Vinte e oito alunos (36%) não responderam a esta pergunta específica. Dezoito alunos (23%) mencionaram outros aspectos não listados nas opções fornecidas. Treze alunos (17%) indicaram que gostariam de mudanças na duração

do curso. Dez alunos (13%) expressaram insatisfação com a grade de disciplinas. Quatro alunos (5%) apontaram problemas com os horários das disciplinas. Dois alunos (3%) mencionaram o período de ingresso como um ponto a ser melhorado. Outros dois alunos (3%) gostariam de mudanças na temática do curso.

Nas opções abertas dessa pergunta, os estudantes apontaram sugestões de melhorias relacionadas à duração, à grade, aos horários, à infraestrutura e à comunicação no curso. Alguns destacaram a necessidade de tutoria na modalidade EaD e maior flexibilidade nas disciplinas. Outros demonstraram satisfação geral e elogiaram o curso.

Também foi perguntado aos entrevistados quais eram suas expectativas em relação ao curso. As respostas indicaram que 58,4% buscam aperfeiçoamento profissional, seguidos por 19,5% que desejavam qualificação para ingressar no mercado de trabalho da área. Outros objetivos mencionados foram progressão funcional na carreira (10,4%), satisfação pessoal (5,2%) e ampliação da rede de contatos e/ou relacionamentos na área (3,9%).



Figura 5. Indicação da expectativa em relação ao curso. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

Ainda em relação às expectativas dos respondentes quanto ao curso, duas pessoas marcaram “outras respostas”. Um dos participantes (1,3%) foi o único que assinalou várias alternativas, indicando que busca qualificação para ingressar no mercado de trabalho da área, aperfeiçoamento profissional e aumento da rede de contatos e/ou relacionamentos na área. Apenas um respondente (1,3%) indicou não ter nenhuma expectativa em relação ao curso, mencionando inclusive a possibilidade de desistência.

#### *4.1.4. Sugestões dos discentes ingressantes para a melhoria dos cursos de pós-graduação*

Os discentes foram convidados a fornecer comentários que pudessem contribuir para a melhoria do curso. Para essa questão, 46 alunos responderam, representando aproximadamente 59,74% do total de participantes.

Muitos apontaram que os prazos são muito curtos, especialmente para aqueles que trabalham. A quantidade de disciplinas por semestre e a carga horária de atividades foram vistas como fatores que comprometem a qualidade do aprendizado. Alguns alunos relataram experiências positivas, destacando a oportunidade de aprendizado e a qualidade do curso, apesar das dificuldades mencionadas.

Outros discentes indicaram a necessidade de melhorias na infraestrutura dos campi e na logística da EaD, como a interatividade no Moodle e o acesso ao SIGAA.

Houve destaque para a preocupação com a fraca interação entre alunos e professores. Muitos relataram sentir falta de aulas síncronas e dificuldades em obter respostas para suas dúvidas. A comunicação no período pré-matrícula também foi criticada, especialmente pela falta de informações sobre o funcionamento do curso e a escolha de orientadores.

A modalidade a distância trouxe desafios adicionais, como a falta de tutoria e apoio, além de dificuldades de adaptação por parte de alguns alunos. A necessidade de um tutor na plataforma EaD foi amplamente destacada.

A organização do curso, especialmente no primeiro semestre, foi considerada conturbada, com desencontros de informações e mudanças nos cronogramas. A necessidade de melhor estruturação e padronização dos módulos e disciplinas também foi mencionada.

Apesar disso, muitos alunos consideram o curso satisfatório e elogiaram a qualidade dos professores e a metodologia adotada. Também houve menções positivas à riqueza dos materiais e à multidisciplinaridade da grade.

Entre as principais sugestões de melhoria, destacam-se a necessidade de mais aulas síncronas, melhor comunicação e retorno por parte dos professores, além de uma rede de apoio mais estruturada. Alguns alunos sugeriram começar o curso com disciplinas técnicas e práticas, antes das teóricas.

## **4.2. Discentes no meio do curso**

Nesta seção, são apresentados os resultados obtidos com os estudantes que se encontram no “meio do curso”, organizados conforme os seguintes itens: participação, perfil dos estudantes, percepção quanto à organização pedagógica do curso; percepção quanto à coordenação do curso; percepção quanto à estrutura física do campus; e respostas abertas dos discentes entrevistados.

#### 4.2.1. Participação

Foram recebidas 44 respostas ao questionário. Os resultados indicaram que os cursos com maior número de respondentes, cada um com 25% de participação, foram Práticas Educativas em Humanidades - *Campus* Júlio de Castilhos e Gestão e Negócios - *Campus* Santa Rosa.

Em seguida, 20,5% dos participantes pertencem ao curso Ensino de Ciências e Matemática - *Campus* Alegrete, seguidos pelos cursos Educação do Campo e Agroecologia - *Campus* Jaguari e Computação Aplicada ao Desenvolvimento de Sistemas - *Campus* Santo Ângelo, ambos com 13,6% de respondentes.

Por fim, o curso Ensino de Ciências da Natureza - *Campus* Santa Rosa, registrou 2,3% de participação na pesquisa.

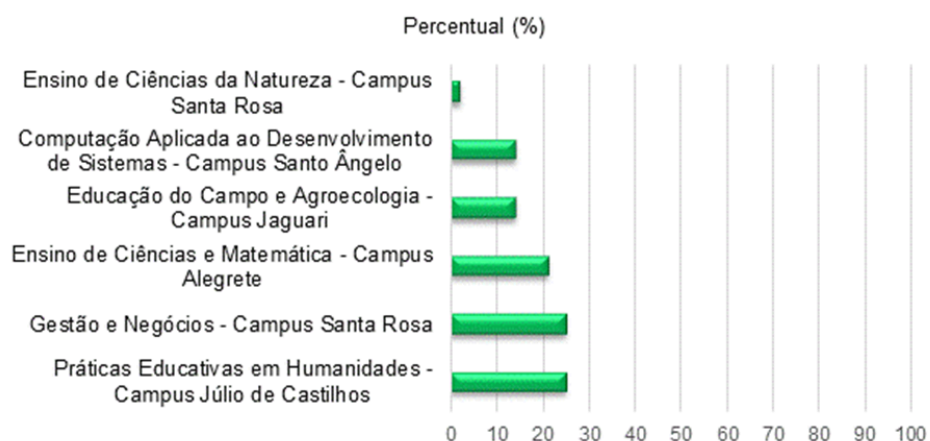


Figura 6. Percentual de adesão dos cursos de especialização ao questionário de avaliação da pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

#### 4.2.2. Perfil dos Estudantes

Foi perguntado aos respondentes se eram estudantes trabalhadores. Cerca de 98% dos entrevistados afirmaram que sim, enquanto apenas um estudante

respondeu negativamente, representando 1% do total. Entre os discentes que conciliam estudo e trabalho, aproximadamente 67,4% atuam na área do curso, enquanto 32,6% não trabalham na área.

#### *4.2.3. Percepção dos discentes quanto a organização pedagógica do curso*

Os entrevistados foram convidados a avaliar sua percepção sobre a organização pedagógica do curso, utilizando uma escala com as seguintes opções: Não se aplica (NA), Péssimo (P), Ruim (R), Regular (G), Bom (B) e Ótimo (O).

Os resultados revelam uma avaliação predominantemente positiva. A maioria dos alunos (75%) considerou a organização do curso como "ótima" ou "boa"; 15% avaliaram como "regular" e 10% como "ruim" ou "péssima".

Em relação à clareza dos objetivos, 75% dos alunos os classificaram como "claros", somando as opções "ótimo" e "bom". Outros 18% consideraram "regular" e 7% avaliaram como "ruim" ou "péssimo".

Quanto à qualidade do material didático, 63% dos alunos o avaliaram como "ótimo" ou "bom"; 32% consideraram o material "regular" ou "ruim"; e 5% o classificaram como "péssimo".

A didática dos professores foi bem avaliada, com 78% dos alunos considerando-a "ótima" ou "boa", enquanto 8% a classificaram como "regular", sem respostas para as opções "ruim" ou "péssimo".

A disponibilidade dos professores também foi bem recebida, com 80% dos alunos avaliando-a como "ótima" ou "boa", e 8% como "regular", também sem respostas para as opções "ruim" ou "péssimo".

A estrutura de apoio foi considerada "ótima" ou "boa" por 55% dos alunos, enquanto 58% a classificaram como "regular" ou "ruim".

Quanto à aplicabilidade dos conteúdos, 78% dos alunos consideraram "ótima" ou "boa", enquanto 15% acharam "regular", não havendo respostas para as opções "ruim" ou "péssimo".

Por fim, a satisfação geral com o curso foi classificada como "ótima" ou "boa" por 76% dos alunos, enquanto 8% consideraram "regular", sem respostas para as opções "ruim" ou "péssimo".

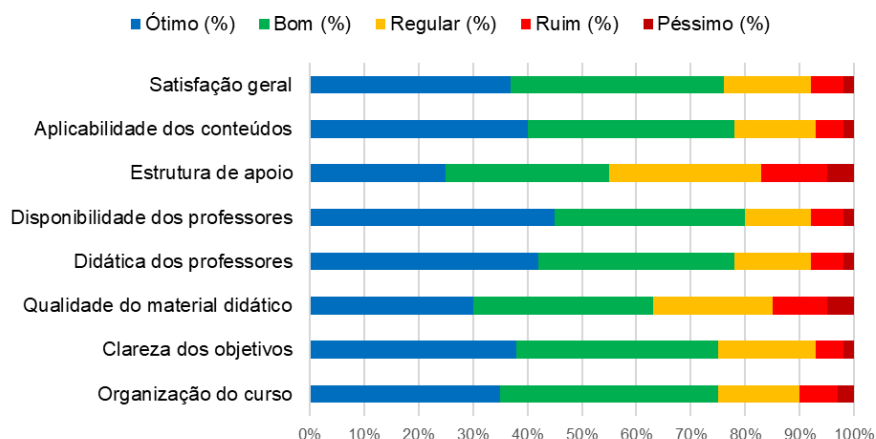


Figura 7. Percepção dos participantes em relação a 9 aspectos da organização pedagógica do curso *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

#### 4.2.4. Percepção dos discentes quanto a coordenação do curso

Os entrevistados foram convidados a avaliar sua percepção sobre a coordenação do curso. Para isso, foi utilizada uma escala com as seguintes opções: Péssimo (P), Ruim (R), Regular (G), Bom (B), Ótimo (O) e Não se Aplica (NA).

A apresentação do Projeto Pedagógico do Curso foi considerada "Ótima" por 59,1% dos respondentes, "Boa" por 36,4% e "Regular" por 4,5%.

A organização das atividades pedagógicas foi avaliada como "Ótima" por 59,1% dos respondentes, "Boa" por 34,1% e "Regular" por 6,8%.

Já 68,2% dos participantes consideraram a disponibilidade para atendimento ao aluno como "Ótima", 27,3% avaliaram como "Boa" e 4,5% classificaram como "Regular".

Em relação à solução de questionamentos e problemas apontados, 65,9% consideraram a solução "Ótima", 31,8% avaliaram como "Boa" e 2,3% classificaram como "Regular".

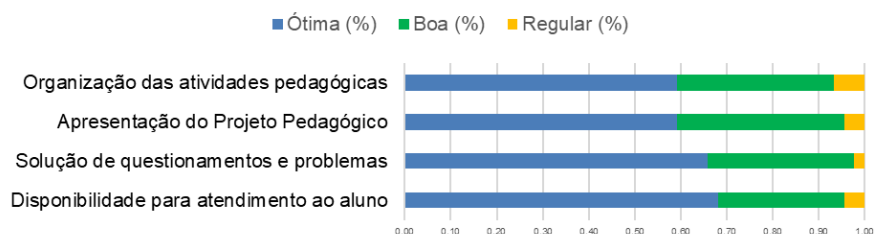


Figura 8. Percepção dos participantes em relação à coordenação do curso *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

#### 4.2.5. *Percepção dos discentes quanto estrutura física do campus*

Os entrevistados foram convidados a avaliar sua percepção sobre a estrutura física do campus onde cursam a pós-graduação. Para isso, foi utilizada uma escala com as seguintes opções: Péssimo (P), Ruim (R), Regular (G), Bom (B), Ótimo (O) e Não se Aplica (NA).

Quanto ao conforto ambiental da sala de aula (climatização, acústica, iluminação, espaço) 47,7% consideraram "Ótimo", 27,3% avaliaram como "Bom", 15,9% classificaram como "Regular", 4,5% acharam "Péssimo" e 4,5% responderam "Não se aplica".

Em relação à limpeza e manutenção das salas de aula, banheiros, corredores e outros espaços, 65,9% consideraram "Ótima", 18,2% avaliaram como "Boa", 9,1% classificaram como "Regular" e 6,8% responderam "Não se aplica".

Sobre a segurança e acessibilidade das instalações, 59,1% consideraram "Ótima", 29,5% avaliaram como "Boa", 2,3% classificaram como "Regular", 2,3% acharam "Ruim", 2,3% consideraram "Péssimo" e 4,5% responderam "Não se aplica".

A qualidade dos laboratórios (quando aplicável) foi considerada "Ótima" por 43,2%, "Boa" por 25%, "Regular" por 9,1%, "Ruim" por 4,5% e 18,2% responderam "Não se aplica".

O acesso e atendimento à estrutura da biblioteca (como acervo, sala de estudo e computadores para pesquisa) foram considerados "Ótimo" por 59,1%, "Bom" por 31,8%, "Regular" por 4,5% e 4,5% responderam "Não se aplica".

A disponibilidade de estrutura para aquisição e consumo de alimentos (como cantina e sala de convivência) foi considerada "Ótima" por 31,8%, "Boa" por 27,3%, "Regular" por 13,6%, "Ruim" por 11,4%, "Péssima" por 4,5% e 11,4% responderam "Não se aplica".

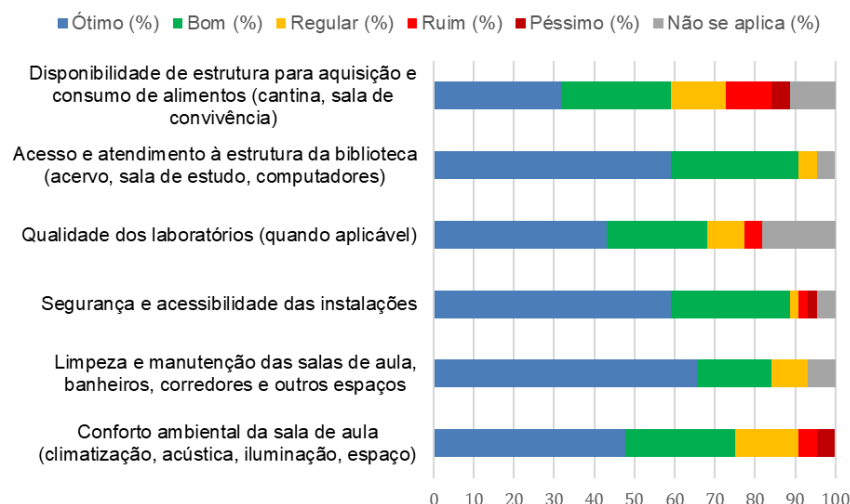


Figura 9. Percepção dos participantes em relação à estrutura física do campus do curso *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

#### 4.2.6. Resposta aberta dos discentes de meio de curso entrevistados.

Ao final do questionário, foi disponibilizado um espaço para que os discentes entrevistados pudessem deixar comentários, críticas, sugestões ou elogios. Um total de 19 discentes respondeu, representando aproximadamente 43,2% do total de 44 respostas recebidas. Após análise das respostas, verificou-se uma percepção geral positiva sobre a coordenação e a estrutura do curso de pós-graduação, com algumas sugestões de melhorias.

Algumas coordenações foram amplamente elogiadas pela disponibilidade e pelo apoio constante aos alunos. A maioria dos professores foi considerada excelente, embora alguns tenham sido criticados por falta de preparo e didática. A estrutura do curso atendeu às expectativas de muitos alunos, especialmente no que diz respeito ao enfoque prático das aulas.

A metodologia de ensino foi elogiada, embora alguns discentes esperavam um enfoque mais direto. Alguns alunos consideraram excessiva a carga de trabalhos e leituras, propondo avaliações mais objetivas e práticas. Também foi sugerido aumentar a quantidade de práticas.

Houve sugestões para melhorias na infraestrutura das salas de aula. A falta de uma sala fixa e a necessidade de melhores condições para o consumo de alimentos foram mencionadas, assim como críticas à qualidade dos alimentos na cantina. Alguns estudantes relataram dificuldade em conciliar o curso com o trabalho devido aos horários das aulas.

Em geral, os cursos foram considerados excelentes em termos de aprendizado, tendo ampliado as perspectivas de muitos alunos. A diversidade de visões sobre a ciência e a qualidade do corpo docente foram destacadas como pontos fortes. Entre as sugestões, destacam-se a criação de novas turmas, maior divulgação do curso e melhorias nas dinâmicas de aula.

### **4.3. Discentes concluintes**

Nesta seção, são apresentados os resultados obtidos a partir das respostas dos discentes concluintes, considerando os seguintes itens: participação, perfil dos estudantes, percepção quanto à apresentação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e dos planos de ensino das disciplinas, percepção sobre o curso, percepção quanto ao tempo de tramitação de processos internos do curso, percepção dos entrevistados quanto ao seu próprio desempenho e respostas abertas dos discentes concluintes entrevistados.

#### **4.3.1. Participação**

A análise dos dados dos 32 questionários recebidos, em ordem decrescente de frequência, revelou que o curso de Educação do Campo e Agroecologia - *Campus Jaguari*, teve 9 respostas, representando cerca de 28,13% do total.

O curso de Ensino de Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias - *Campus São Borja*, teve 8 respostas, correspondendo a 25,00% dos respondentes.

O curso de Educação Matemática para Anos Iniciais do Ensino Fundamental - *Campus Santa Rosa*, contou com 7 respostas, o que equivale a cerca de 21,88% dos respondentes.

O curso de Ensino de Ciências e Matemática, *Campus Alegrete*, teve 5 respostas, correspondendo a aproximadamente 15,63% dos respondentes.

Os cursos de Ensino de Ciências da Natureza - *Campus Santa Rosa*, Ensino de Ciências e Matemática - *Campus São Borja* e Gestão e Negócios - *Campus Santa Rosa*, obtiveram, cada um, 1 resposta, correspondendo a aproximadamente 3,13% dos respondentes.

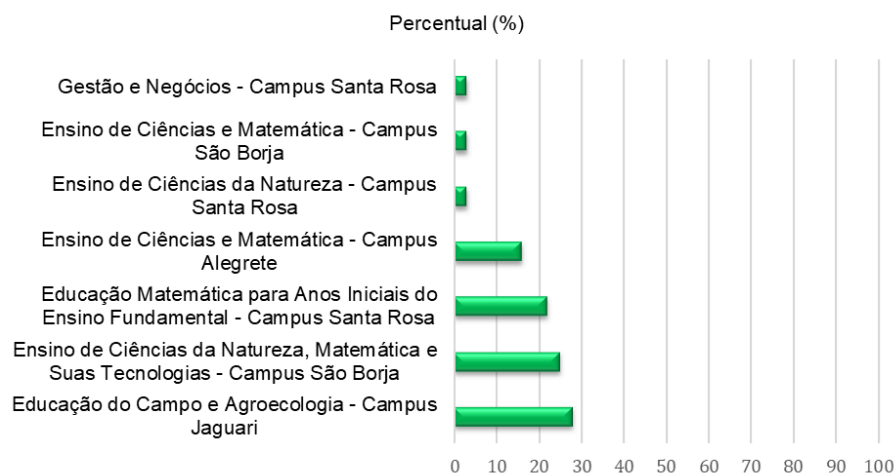


Figura 10. Percentual de adesão dos cursos de especialização ao questionário de avaliação da pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

Os discentes entrevistados ingressaram nos cursos de pós-graduação do IFFar nos seguintes anos e semestres: 2021 - 2º semestre (53,13%) 2021 - 1º semestre, (31,25%); 2022 - 1º semestre (6,25%); 2020 - 1º semestre (3,13%); 2020 - 2º semestre (3,13%) e 2022 - 2º semestre (3,13%).

Os entrevistados estão distribuídos pelos seguintes semestres do curso: 3º semestre (aluno concluinte), com 71,88% do total; 4º semestre (solicitou prorrogação para finalização do TCC), representando 18,75%; e 2º semestre, com 9,38% do total.

Em relação às previsões de conclusão dos cursos de especialização, os discentes que responderam ao questionário estão distribuídos da seguinte forma: 2022 - 2º semestre (71,88%), 2022 - 1º semestre (15,63%); 2023 (9,38%); e 2021 - 2º semestre, representando 3,13% do total.

#### 4.3.2. Perfil dos Estudantes

Os resultados da pesquisa indicam que, entre os discentes concluintes dos cursos de pós-graduação do IFFar, 84,38% são estudantes trabalhadores, enquanto 15,63% não o são. Entre os estudantes que trabalham, 61,29% atuam na área do curso, enquanto 38,71% não atuam nessa área.

#### 4.3.3. Percepção quanto a apresentação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e dos planos de ensino das disciplinas

A percepção sobre a apresentação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e dos planos de ensino das disciplinas foi avaliada. Os estudantes deveriam indicar se cada um desses documentos foi apresentado (sim) ou não (não foi apresentado).

A apresentação do PPC pela coordenação foi confirmada por 100% dos alunos, indicando que todos responderam que sim, o PPC foi apresentado. Em relação à apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina pelos professores, 96,88% dos alunos responderam que o Plano de Ensino foi apresentado, enquanto 3,13% responderam que não foi apresentado.

O resultado demonstra um alto nível de conformidade com as práticas de apresentação tanto do PPC quanto dos planos de ensino, refletindo um bom desempenho da coordenação e dos professores na comunicação das diretrizes e expectativas do curso.

#### *4.3.4. Percepção sobre o curso*

Os resultados da pesquisa indicam a seguinte percepção sobre o curso, por parte dos estudantes concluintes.

A qualidade das aulas, incluindo planejamento, aulas práticas, aulas teóricas e materiais utilizados, foi avaliada como "Ótimo" por 68,75% dos respondentes, "Bom" por 25%, "Ruim" por 3,13% e "Não se aplica" por 3,13%.

Os instrumentos avaliativos foram considerados "Ótimo" por 53,13%, "Bom" por 34,38%, "Regular" por 9,38% e "Não se aplica" por 3,13%.

A qualidade e o nível de conhecimento do corpo docente foram avaliados como "Ótimo" por 81,25%, "Bom" por 12,5%, "Regular" por 3,13% e "Não se aplica" por 3,13%.

A percepção sobre a qualidade e a didática do corpo docente foi considerada "Ótimo" por 75%, "Bom" por 15,63%, "Regular" por 3,13%, "Ruim" por 3,13% e "Não se aplica" por 3,13%.

A interação com o orientador para o desenvolvimento do TCC, quando aplicável, foi avaliada como "Ótimo" por 68,75%, "Bom" por 21,88%, "Regular" por 6,25% e "Não se aplica" por 3,13%.

O horário de oferta das disciplinas foi considerado "Ótimo" por 50%, "Bom" por 40,63%, "Regular" por 6,25% e "Não se aplica" por 3,13%.

A frequência dos encontros presenciais foi avaliada como "Ótimo" por 56,25%, "Bom" por 34,38%, "Regular" por 6,25% e "Não se aplica" por 3,13%.

O estímulo à participação de eventos extra sala de aula foi considerado "Ótimo" por 59,38%, "Bom" por 15,63%, "Regular" por 15,63%, "Ruim" por 6,25% e "Não se aplica" por 3,13%.

O estímulo à participação em atividades de pesquisa, inovação ou extensão foi avaliado como "Ótimo" por 46,88%, "Bom" por 31,25%, "Regular" por 9,38%, "Ruim" por 6,25% e "Não se aplica" por 6,25%.

O atendimento ao aluno foi considerado "Ótimo" por 56,25%, "Bom" por 37,5%, "Regular" por 3,13% e "Não se aplica" por 3,13%.

A infraestrutura do campus foi avaliada como "Ótimo" por 68,75%, "Bom" por 28,13% e "Não se aplica" por 3,13%.

A coordenação do curso foi considerada "Ótimo" por 93,75%, "Bom" por 3,13% e "Não se aplica" por 3,13%.

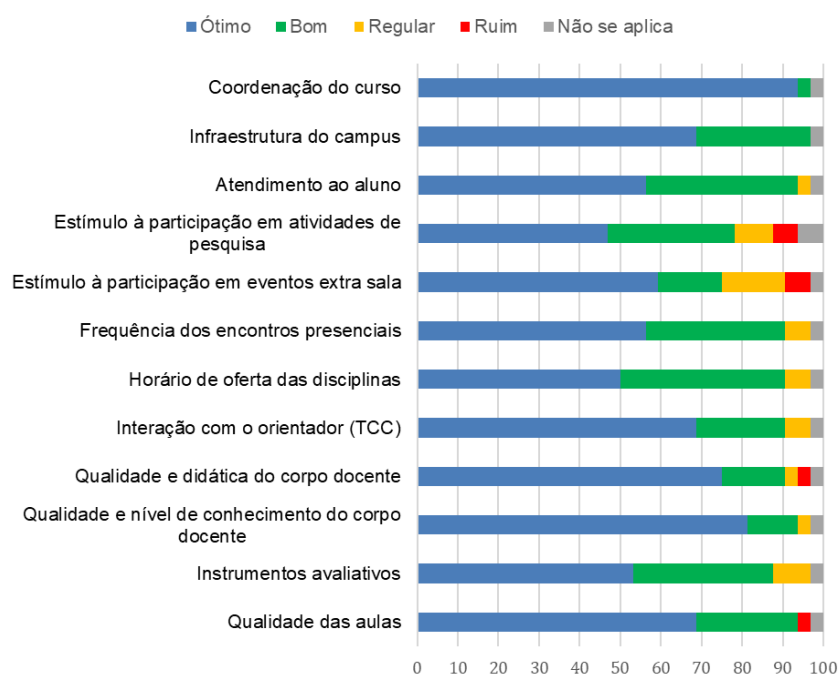


Figura 11. Percepção dos discentes em relação ao curso pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

#### 4.3.5. Percepção quanto ao tempo de tramitação de processos internos do curso

Os alunos avaliaram o tempo de tramitação dos processos internos do IFFar em diversos aspectos. Para o acesso ao sistema acadêmico (SIGAA, Moodle, etc.), 50% dos respondentes consideraram "Rápido", 43,75% avaliaram como "Normal", 3,13% como "Pouco demorado" e 3,13% indicaram "Não se aplica".

Em relação ao acesso à documentação necessária para o desenvolvimento do TCC, 34,38% avaliaram como "Rápido", 50% como "Normal", 6,25% como "Pouco demorado" e 9,38% indicaram "Não se aplica".

Sobre a duração das disciplinas, 28,13% dos respondentes consideraram "Rápido", 59,38% avaliaram como "Normal", 6,25% como "Pouco demorado", 3,13% como "Muito demorado" e 3,13% indicaram "Não se aplica".

Para a disponibilização de notas/conceitos, 31,25% dos respondentes avaliaram como "Rápido", 56,25% como "Normal", 9,38% como "Pouco demorado" e 3,13% indicaram "Não se aplica".

No que diz respeito ao lançamento das frequências nas disciplinas, 34,38% consideraram "Rápido", 59,38% avaliaram como "Normal", 3,13% como "Muito demorado" e 3,13% indicaram "Não se aplica".

Quanto ao encerramento das disciplinas, 34,38% dos respondentes avaliaram como "Rápido", 50% como "Normal", 12,5% como "Pouco demorado" e 3,13% indicaram "Não se aplica".

Sobre a definição do tema do TCC, 31,25% consideraram "Rápido", 53,13% avaliaram como "Normal", 3,13% como "Pouco demorado" e 12,5% indicaram "Não se aplica".

Em relação à entrega do TCC, 21,88% avaliaram como "Rápido", 53,13% como "Normal", 6,25% como "Pouco demorado" e 18,75% indicaram "Não se aplica".

Finalmente, para a emissão de certificados, 9,38% avaliaram como "Rápido", 37,5% como "Normal", 6,25% como "Muito demorado" e 46,88% indicaram "Não se aplica".

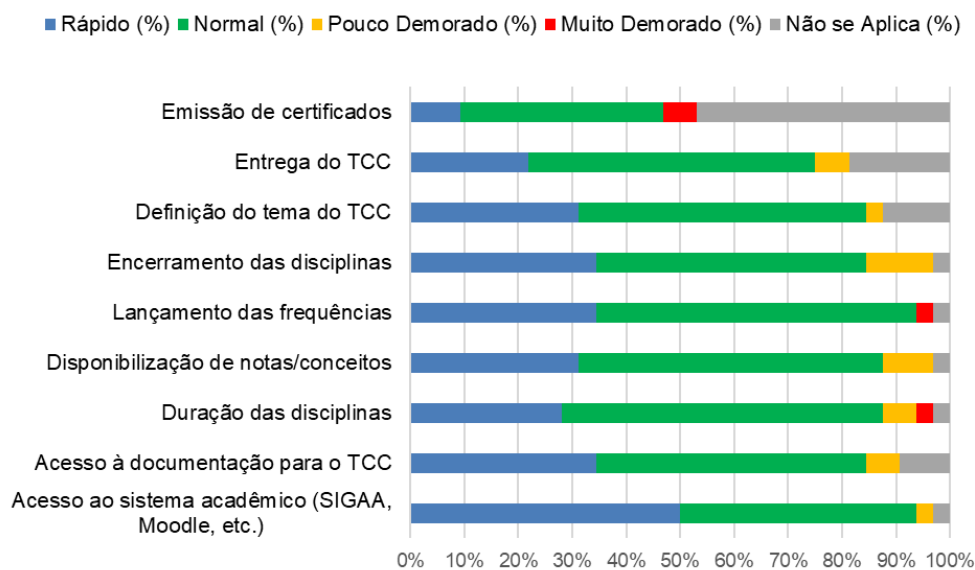


Figura 12. Percepção dos participantes em relação ao tempo de tramitação de processos internos do curso *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

Esses dados mostram que a maioria dos discentes considera o tempo de tramitação dos processos internos como "Normal" ou "Rápido", indicando uma percepção positiva sobre a eficiência administrativa do IFFar.

#### 4.3.6. Percepção do aluno quanto ao seu próprio desempenho no curso

Os resultados da pesquisa indicam que, entre os 32 discentes concluintes dos cursos de pós-graduação do IFFar que responderam ao questionário, a avaliação sobre a atuação nas disciplinas durante o curso é a seguinte: 50% dos discentes consideram sua atuação como "Ótimo", 37,5% como "Boa" e 12,5% como "Regular". Esses dados mostram que a maioria avalia sua atuação de forma positiva, com a maior parte considerando-a "Ótimo" ou "Boa".

Em relação à atuação durante o desenvolvimento do TCC, 53,13% dos discentes a consideram "Boa", 31,25% como "Ótima" e 15,63% como "Regular". Esses resultados indicam que a maioria avalia seu desempenho no TCC de forma positiva, com a maior parte considerando-a "Bom" ou "Ótimo".

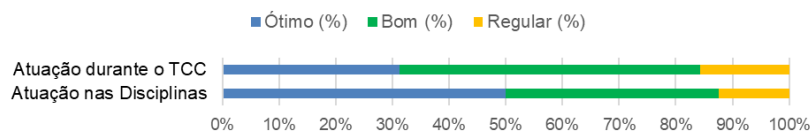


Figura 13. Percepção dos participantes em relação ao seu desempenho no curso *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

Já quanto à preferência sobre o formato do curso, os dados revelam que 68,75% dos discentes gostariam que o curso fosse "Híbrido" (parte EaD, parte presencial), 25% preferem que o curso seja "Presencial" e 6,25% gostariam que fosse "EaD". Esses dados mostram que a maioria dos discentes prefere um formato híbrido, combinando ensino a distância e presencial.

#### *4.3.7. Resposta aberta dos discentes concluintes entrevistados*

Ao final do questionário, foi disponibilizado um espaço para que os discentes pudessem deixar comentários, críticas, sugestões ou elogios. Um total de 17 respostas — representando aproximadamente 53,13% de um total de 32 — foi recebido. Com base nas respostas, observa-se uma variedade de percepções e experiências.

Muitos discentes destacaram que a pós-graduação proporcionou um aprendizado significativo, com conhecimentos relevantes para a atuação em sala de aula. A gratidão por fazer parte do IFFar e a valorização da vivência interdisciplinar foram mencionadas como aspectos positivos. A interação entre colegas e a formação proporcionada por professores de diversas áreas do conhecimento foram vistas como experiências enriquecedoras.

A interdisciplinaridade foi destacada como um fator que ampliou as possibilidades de atuação docente. A maioria dos discentes expressou satisfação com a especialização, destacando o aprendizado, a qualificação e a experiência desafiadora e intensa. A dedicação e o empenho dos professores foram elogiados, assim como a infraestrutura do campus.

Por outro lado, algumas sugestões de revisão foram apresentadas, como a necessidade de adequar a exigência de frequência mínima em cursos presenciais, a alteração de cursos de formato presencial para híbrido e a criação de grupos de pesquisa voltados às especializações na área da educação, com o intuito de estudar e compartilhar vivências da educação básica. Também foram propostas específicas de melhorias, como a inclusão do estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas disciplinas. Mencionou-se, ainda, a necessidade de ampliar o tempo destinado à escrita do TCC.

Com base nessas respostas, foi utilizada uma ferramenta de geração de nuvem de palavras para criar representações visuais para cada categoria, ajustando o tamanho das fontes e a disposição conforme o número de menções.



Figura 12. Percepção dos discentes quanto ao curso de pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

Essas respostas refletem uma percepção geral positiva dos discentes sobre a pós-graduação no IFFar, com algumas sugestões construtivas para melhorias futuras.

#### 4.4. Segmento docente

Nesta seção, são apresentados os resultados da pesquisa realizada com os docentes. Inicialmente, detalha-se o perfil dos participantes que responderam ao questionário. Em seguida, explora-se a percepção dos docentes sobre o andamento do curso, bem como a análise de sua própria atuação ao longo do período. Por fim, são reunidas as críticas, comentários e elogios apresentados pelos docentes.

##### 4.4.1. Participação

Os dados analisados apresentam a participação percentual de docentes respondentes em diferentes cursos e campi. Os cursos com maior percentual de participação são Educação Matemática para Anos Iniciais do Ensino Fundamental - *Campus* Santa Rosa, e Ensino de Ciências e Matemática - *Campus* Alegrete, ambos com 17,7% de respondentes. Na sequência, estão os cursos Gestão e Negócios - *Campus* Santa Rosa com 12,7%, e os cursos Educação do Campo e Agroecologia - *Campus* Jaguari e Gestão do Agronegócio - *Campus* Santo Ângelo, cada um com 10,1%.

Com percentuais menores, aparece o curso Ensino de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias - *Campus* São Borja, com 7,6%, seguido por Computação Aplicada ao Desenvolvimento de Sistemas - *Campus* Santo Ângelo e Desenvolvimento Territorial: Turismo e Gastronomia - *Campus* São Borja, ambos com 6,3%.

O curso de Práticas Educativas em Humanidades - *Campus* Júlio de Castilhos registra 5,1%, enquanto os cursos Gestão Escolar - EaD - *Campus* Jaguari e Metodologias e Práticas para a Educação Básica - EaD - *Campus* Jaguari têm cada um 2,5%. Por fim, o curso Ensino de Ciências da Natureza - *Campus* Santa Rosa registra 1,3%.

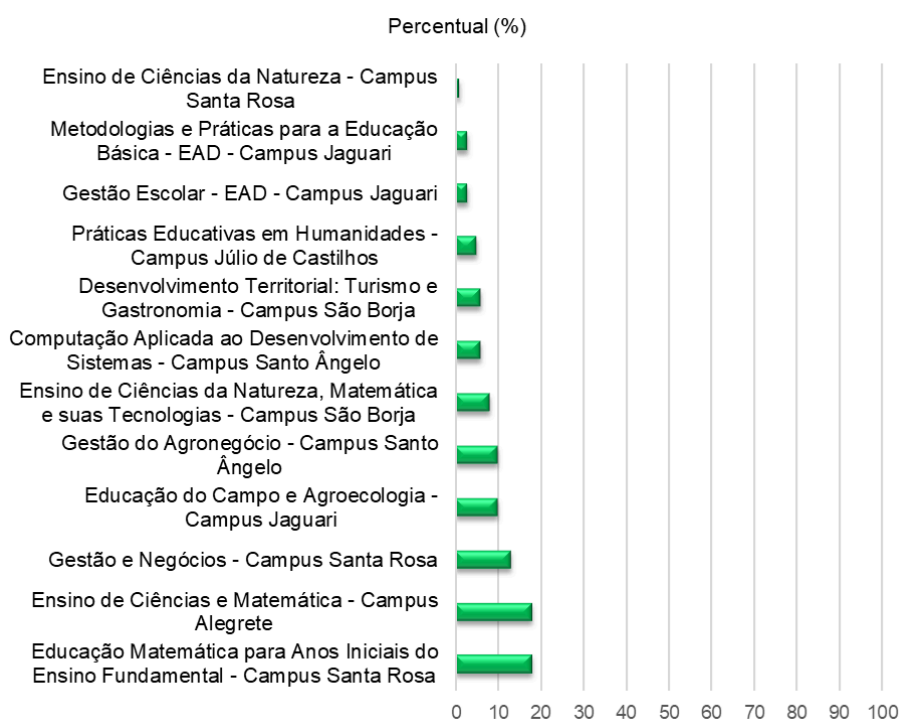


Figura 13. Percentual de adesão à pesquisa do corpo docente dos cursos *lato sensu* do IFFar. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

Foi perguntado aos docentes quantas disciplinas eles ministraram durante o curso. A maioria, equivalente a 62,03%, informou ministrar ou ter ministrado uma disciplina. Em seguida, 25,32% dos respondentes indicaram ter atuado em duas disciplinas. Uma menor proporção, de 6,33%, é composta por aqueles que ministram três disciplinas, sendo o mesmo percentual (6,33%,) para os que ministram quatro disciplinas.

Em relação à quantidade de turmas em que os participantes atuaram no curso, 68,4% relataram ter atuado em apenas uma turma, enquanto 16,5% indicaram ter atuado em duas turmas. Já 6,3% afirmaram ter atuado em três turmas, e 2,5% que atuaram em quatro ou cinco turmas. Por fim, 3,8% informaram ter atuado em mais de cinco turmas.

Foi perguntado aos entrevistados "caso tenha atuado em mais de uma turma, você percebe evolução positiva no desenvolvimento do curso entre as turmas?". A maioria, correspondente a 60,8%, respondeu que a questão "não se aplica", indicando que não atuaram em mais de uma turma. Já 32,9% dos participantes afirmaram perceber uma evolução positiva, enquanto uma menor proporção, 6,3%, respondeu negativamente, indicando que não observaram mudanças positivas.

Quanto à participação dos respondentes em processos de (re)formulação do PPC (Projeto Pedagógico do Curso), 62% indicaram que não participaram desses processos. Por outro lado, 38% dos participantes declararam ter participado.

#### *4.4.2. Percepção dos docentes em relação ao andamento do curso*

Os docentes avaliaram 14 itens, cada um correspondente a um aspecto relacionado ao curso, como infraestrutura, engajamento dos alunos, qualidade das aulas, entre outros.

Quanto ao nível de conhecimento dos alunos ao ingressarem no curso, a maioria dos docentes classificou como regular (49,4%), seguida de bom (38,0%), ótimo (7,6%), ruim (2,5%), péssimo (1,3%) e não se aplica (1,3%).

Em relação ao desenvolvimento dos alunos durante o curso, a maioria dos docentes classificou como bom (62,0%) e ótimo (15,2%). Outros 21,5% avaliaram como regular, e 1,3% indicaram como não se aplica.

Sobre o engajamento dos alunos nas atividades propostas em aula, a maioria classificou como bom (49,4%) e ótimo (24,1%). Outros 22,8% indicaram como regular e 3,8% como ruim.

A comunicação entre docentes e discentes foi avaliada como boa (58,2%) e ótima (38,0%) pela maioria. Apenas 3,8% consideraram esse item como regular.

No tocante à organização do horário das disciplinas, a maioria classificou como ótima (51,9%) e boa (39,2%). 8,9% dos respondentes avaliaram como regular.

Por fim, quanto à frequência dos encontros presenciais, a maioria considerou boa (54,4%) e ótima (25,3%). Por outro lado, alguns indicaram como regular (15,2%), não se aplica (3,8%) e ruim (1,3%).

Quanto à comunicação entre os docentes e a coordenação do curso, a maioria a considerou ótima (74,7%) e boa (25,3%).

Em relação ao número de orientandos por docente, 46,8% avaliaram como bom, 39,2% como ótimo, 11,4% avaliaram esse aspecto como regular e 2,5% indicaram que a opção não se aplica.

No que se refere ao acesso à documentação necessária para o desenvolvimento do TCC e certificação, 51,9% dos docentes indicaram como bom e 40,5% como ótimo. Outros 5,1% consideraram regular e 2,5% indicaram que não se aplica.

Quanto à infraestrutura para o desenvolvimento das disciplinas, 44,3% dos docentes a classificaram como boa, 43,0% como ótima, 10,1% como regular, 1,3% como ruim, e 1,3% indicaram que não se aplica.

Em relação ao acesso e atendimento à estrutura da biblioteca durante as aulas, 45,6% avaliaram como ótima e 44,3% como bom. 6,3% consideraram regular, 2,5% como ruim e 1,3% como não se aplica.

Quanto à disponibilidade de estrutura para aquisição e consumo de alimentos, 41,8% consideraram bom, 21,5% ótima, 20,3% regular, 7,6% ruim, 3,8% péssimo, e 5,1% indicaram que não se aplica.

No que diz respeito à qualificação do corpo docente, 81,0% avaliaram como ótima e 17,7% como boa. Em relação à qualidade das aulas — considerando planejamento, atividades práticas, aulas teóricas, materiais utilizados e avaliações —, 60,8% dos docentes consideraram como ótima e 39,2% como boa.

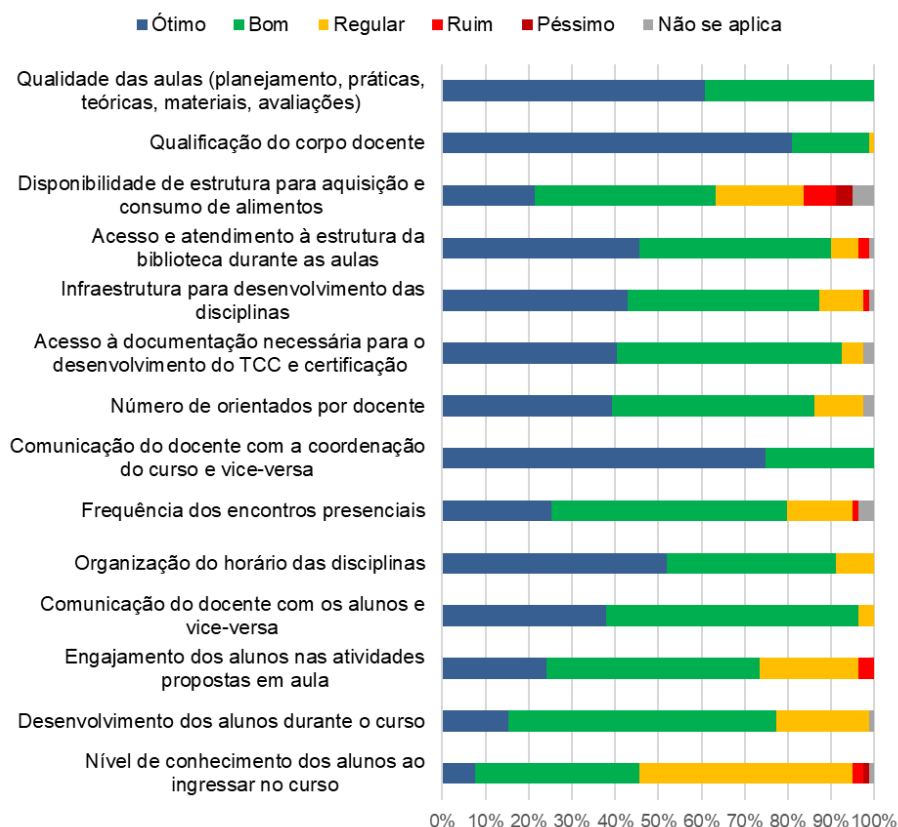


Figura 14. Avaliação dos docentes quanto ao andamento dos cursos *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

#### 4.4.3. Percepção dos docentes em relação ao seu próprio desempenho

Os docentes avaliaram também sua percepção sobre o próprio desempenho no curso, a partir de 11 variáveis, cada uma relacionada a aspectos como o planejamento das aulas, apresentação do plano de ensino, desenvolvimento de atividades práticas, entre outros.

Quanto ao planejamento das aulas, a maioria dos docentes avaliou como ótimo (48,1%) e bom (44,3%), com 3,8% indicando regular e 3,8% não se aplica.

Em relação à apresentação do Plano de Ensino aos alunos, os resultados indicam que a maioria avaliou como ótimo (60,8%) e bom (35,4%), com 3,8% indicando que não se aplica.

No que se refere ao uso de materiais de apoio durante as aulas, as avaliações foram predominante boas (48,1%) e ótimas (45,6%), seguidas por regular (3,8%) e não se aplica (2,5%).

Quanto à contextualização do conteúdo das disciplinas, a maioria dos docentes classificou como ótima (58,2%) e boa (35,4%), com percentuais menores para regular (3,8%) e não se aplica (2,5%).

No caso do desenvolvimento de atividades práticas, a maioria dos docentes avaliou como bom (48,1%), seguido por ótimo (31,6%). Valores menores foram registrados para não se aplica (10,1%), regular (7,6%), ruim (1,3%) e péssimo (1,3%).

Quanto à assiduidade na devolutiva das avaliações aos alunos, as avaliações foram predominantemente ótimas (50,6%) e boas (41,8%). Percentuais menores indicaram regular (5,1%), ruim (1,3%) e não se aplica (1,3%).

Sobre os registros de notas/conceitos e frequências no SIGAA, a maioria avaliou como ótimo (62,0%) e bom (29,1%). Percentuais menores foram observados em regular (5,1%), não se aplica (2,5%), e ruim (1,3%).

No que se refere à agilidade para realizar a consolidação da disciplina, os docentes classificaram majoritariamente como ótimo (59,5%) e bom (32,9%), seguidas por regular (5,1%) e não se aplica (2,5%).

Em relação ao processo de orientação de TCC, as avaliações foram distribuídas entre bom (39,2%), ótimo (36,7%) enquanto não se aplica representou 20,3% das respostas, e regular ficou com 3,8%.

Sobre a publicação de trabalhos resultantes do TCC em revistas indexadas, os percentuais mais expressivos foram bom (36,7%) e não se aplica (25,3%). Avaliações regulares (17,7%), enquanto ótimo (12,7%), ruim (6,3%) e péssimo (1,3%) foram menos representativos.

No tocante à apresentação de trabalhos oriundos do TCC na Mostra de Educação Profissional e Tecnológica (MEPT) ou outros eventos, as avaliações indicaram bom (34,2%) e não se aplica (26,6%), seguidas por regular (17,7%), ótimo (16,5%), ruim (5,1%).

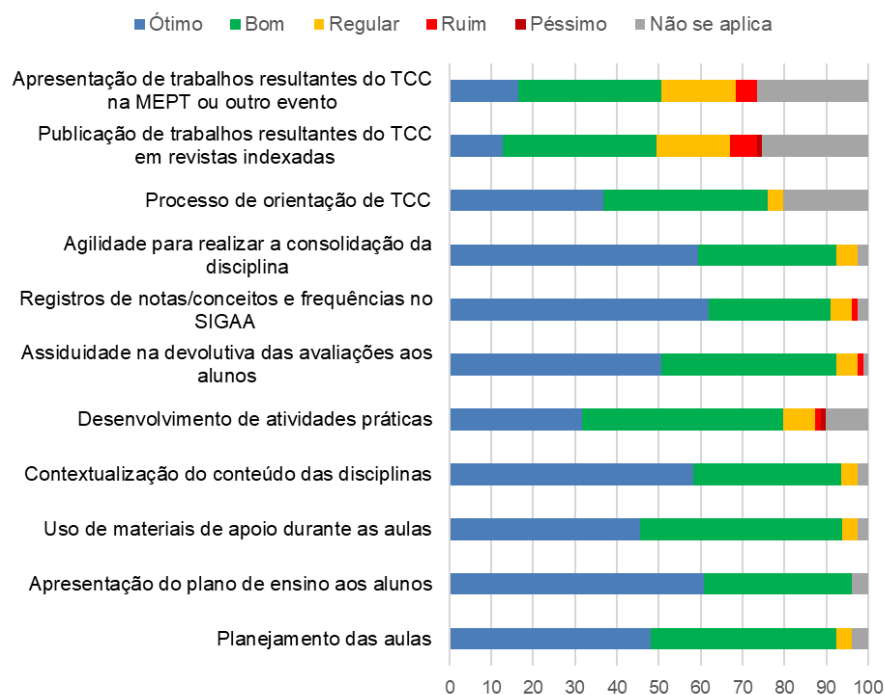


Figura 17. Avaliação dos docentes em relação ao seu próprio desempenho. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

#### 4.4.4. Críticas, sugestões e elogios dos docentes

Foi reservado um espaço no questionário para que os docentes registrassem comentários, críticas, sugestões ou elogios. Dos 79 respondentes, 12 usaram esse espaço, o que representa 15,2% do total.

Com base em uma análise de conteúdo, classificamos as palavras-chaves das respostas em aspectos positivos (Figura 18 a) e negativos (Figura 18b). Para tanto, os textos foram reunidos e organizados em comentários positivos e negativos.

Em seguida, utilizando uma ferramenta de geração de nuvem de palavras, foram criadas representações visuais para cada uma dessas categorias, ajustando-se o tamanho das fontes e a disposição conforme o número de menções. Por fim, as imagens foram editadas em uma plataforma de design para aprimorar a apresentação e a compreensão dos dados.



Figura 18. Aspectos positivos (a) e negativos (b) dos cursos *lato sensu* do IFFar apontados por 12 discentes. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2021/2022).

Segundo os relatos recebidos, o curso apresenta pontos positivos como sua consolidação, conteúdos atualizados e aplicados ao cotidiano dos alunos, além de reflexões significativas e engajamento interdisciplinar por parte do corpo docente.

No entanto, os relatos também indicam que o curso enfrenta desafios, como alta evasão, frequência irregular, dificuldades em atividades práticas, impacto da pandemia e problemas nos sistemas de ensino a distância. Também foram sugeridos ajustes no PPC e na estrutura das aulas para melhorar o aproveitamento e a permanência dos estudantes.

## 5. SÍNTESE DOS RESULTADOS

A seguir, apresenta-se uma síntese dos resultados obtidos no Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), organizada por etapa de aplicação da pesquisa. São destacados os pontos positivos e os pontos a melhorar, com base nos dados referentes aos anos de 2021 e 2022.

### 5.1. Discentes ingressantes

A maioria dos ingressantes é composta por estudantes trabalhadores, muitos dos quais já atuam na área do curso. A temática abordada e a modalidade (presencial ou EaD) foram fatores decisivos na escolha do curso. A maioria dos ingressantes considerou o curso "Bom" ou "Ótimo".

No entanto, os respondentes destacaram a necessidade de incluir tutoria e aprimorar a comunicação entre alunos e professores. Prazos curtos e a elevada carga de disciplinas foram apontados como prejudiciais à qualidade do aprendizado. Também foram sugeridas melhorias na infraestrutura do campus e na logística da EaD, especialmente quanto à interatividade no Moodle e acesso ao SIGAA.

## **5.2. Discente do Meio do Curso**

Os principais pontos positivos observados incluem: a organização pedagógica avaliada como "Ótima" ou "Boa"; a coordenação do curso com alta disponibilidade para atendimento aos alunos e para solução de questionamentos e problemas; a limpeza e manutenção das salas de aula.

Por outro lado, os respondentes destacaram a necessidade de mais aulas práticas e de melhor acesso a laboratórios. A oferta de estrutura para aquisição e consumo de alimentos foi apontada como um aspecto a ser aprimorado. Também foram sugeridas melhorias na comunicação e no feedback por parte dos professores.

## **5.3. Discentes Concluintes**

A maioria dos concluintes expressou satisfação com a qualidade do ensino e a formação recebida. Houve uma avaliação positiva sobre a execução de processos internos, como TCC e a emissão de certificados.

Todavia, os alunos recomendam alinhar melhor as expectativas iniciais com a realidade do curso e fortalecer a sua rede de apoio, especialmente em relação à tutoria e orientação. Esses pontos refletem a percepção dos estudantes em diferentes momentos da trajetória acadêmica e fornecem subsídios importantes para a avaliação da pós-graduação no IFFar.

## **5.4. Docentes**

Os docentes apontaram aspectos positivos, como a consolidação do curso, conteúdos atualizados, engajamento interdisciplinar e boas avaliações em planejamento de aulas, uso de materiais e comunicação com os alunos.

Por outro lado, destacaram desafios como a alta evasão, frequência irregular, impacto da pandemia, dificuldades nas atividades práticas e necessidade de ajustes na estrutura e sistemas EaD.

Os relatos indicam que os docentes percebem avanços na qualidade dos cursos, mas ainda identificam áreas que precisam de melhorias para garantir a permanência e o bom aproveitamento dos estudantes.

## **6. CONCLUSÃO E ENCAMINHAMENTOS**

Os principais pontos destacados a partir dos questionários aplicados aos discentes revelam que a maioria dos estudantes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* é composta por trabalhadores, muitos dos quais buscam aperfeiçoamento profissional por meio da especialização. Esse perfil indica o foco que deve ser implementado em novas ofertas.

A maioria dos discentes têm acesso às informações do curso por meio das redes sociais, o que sugere que esse canal de comunicação deve ser mais explorado para a divulgação dos futuros processos seletivos institucionais.

Esses discentes apontaram a qualidade das aulas e do corpo docente como aspectos positivos. No entanto, também foram identificadas fragilidades significativas que devem ser consideradas para o aprimoramento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, como o número reduzido de aulas práticas, a precariedade de laboratórios, a falta de cantinas e espaços de conveniência, o baixo estímulo à participação em eventos e atividades de pesquisa, inovação ou extensão, além da demora no processo de emissão de certificados.

Já a pesquisa realizada com os docentes revelou pontos importantes sobre a experiência de ensino e as percepções dos respondentes. A maioria expressou satisfação com suas práticas pedagógicas, destacando a qualidade do corpo docente e a infraestrutura disponível. No entanto, mencionaram desafios a serem enfrentados em seus respectivos cursos, como a baixa participação na reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as dificuldades enfrentadas na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Os resultados obtidos pelo Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) servirão de base para melhoria da qualidade em novas ofertas de cursos de especialização.